



PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Boa tarde. Com 15 vereadores presentes, há quórum. Pois não, Ver.^a Cláudia.

Vereadora Cláudia Araújo (PSD) (Requerimento): Presidente, eu gostaria de solicitar um minuto de silêncio pela menina Sofia Ribas Pereira, neta do Nilton Belsarena e Maria Eunice Ribas, 11 aninhos, que faleceu ontem de leucemia.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Ver.^a Cláudia. Eu me somo a esse minuto de silêncio também, muito triste. Não sei se mais algum vereador teria para colocar algum nome de alguém que faleceu e gostaria de fazer um minuto de silêncio. Ver. Márcio.

Vereador Márcio Bins Ely (PDT) (Requerimento): Nós gostaríamos de nos somar também com a Ver.^a Cláudia. O Nilton Belsarena, um amigo conhecido da Casa e fica também todo o nosso registro de pesar por esse infortúnio.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Ver. Márcio. Então solicito que todos, em pé, possamos fazer esse um minuto de silêncio.

(Faz-se um minuto de silêncio.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Hoje temos o comparecimento da Sra. Valéria Leopoldino, primeira-dama do Município de Porto Alegre, que abordará o assunto da Campanha do Agasalho 2025.

A Sra. Valéria Leopoldino está com a palavra.

SRA. VALÉRIA LEOPOLDINO: Boa tarde a todos. Meu agradecimento à Presidente, Ver.^a Comandante Nádia, por esse espaço de fala a respeito da Campanha do Agasalho, que foi lançada quarta-feira passada. Eu acho que vai se passar primeiro um vídeo, não é? É isso? (Pausa.)



PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Está sem som né, diretor? Está tentando? Até o final de junho nós teremos o nosso painel excelente, maravilhoso, porque nós merecemos.

SRA. VALÉRIA LEOPOLDINO: Então, Presidente, acho que eu começo a minha fala, né? Bom, vocês me falam do tempo, porque eu tenho a descendência italianona, daqui a pouco quando começo a falar não paro mais. Então, eu espero a buzina tocar, tá bom? Gente, então, muito obrigada. Eu acho que todos sabem, anualmente a gente faz o lançamento da Campanha do Agasalho. Esse ano, em especial, muito forte também solicitando o alimento, alimentos não perecíveis. A situação da vulnerabilidade social está muito grande na nossa cidade, diversas famílias necessitando, além das roupas, a cesta básica. Então, é fundamental a doação, faço um apelo aqui aos vereadores, que além de peças de roupa... (Problemas técnicos no som.) Opa, vamos nós. Gente, tudo tranquilo, né? Faz parte, né? Então, assim, o nosso pedido fundamental, além dos alimentos não perecíveis, o pedido de cobertores, roupas de cama e banho, porque as peças de roupa, muitas foram doadas no período da enchente. Então, é importante, eu conto com vocês para que sejam multiplicadores, junto às comunidades que vocês frequentam, para que a doação não seja feita DE um descarte. É extremamente frustrante, em outras campanhas, a gente, na hora que vai fazer a triagem, recebe peças, calça jeans sem zíper, blazer sem botão, casacos cortados, calçados sem sola. É importante dizer isso, porque não é o volume de doações, é a qualidade da doação. Para isso, a gente tem que deixar muito claro para quem faz a doação que não basta abrir a gaveta, não tem onde pôr aquele *shortinho*, aquela cueca, a *lingerie* velha, isso daí é descarte. O que a gente precisa são peças que aqueçam realmente nossos irmãos, por isso que a gente trabalha não com o número de peças, porque quantas peças é necessário para aquecer um irmão nosso? Vamos olhar para nós: é um casaco, é uma blusa de lã, é uma manta, é uma meia, é uma calça. Então o *short*, a minissaia, o biquíni, tudo isso, neste momento, não é necessário. Os cobertores são fundamentais.



Então, assim, que cada um de vocês pudesse fazer a campanha solicitando cobertores, jogos de lençol, toalhas de banho e alimentos não perecíveis. Os alimentos não perecíveis, a gente conta muito com o auxílio do Sesc Mesa Brasil, que são nossos parceiros, porque são eles que vão olhar se o alimento não está com a data de vencimento vencida ou a embalagem danificada. Se isso ocorrer, é descarte também. A gente trabalha muito com a autoestima dos nossos irmãos, com muito respeito a quem recebe e para que todos tenham ciência, seguindo a orientação do Prefeito, desde o início, a gente trabalha com a transparência nas informações e a qualidade na doação. Acho importante também a gente dizer que os pontos de coleta, sempre terão dois: uma caixa para os alimentos, outra para as roupas, para as doações. Os pontos de coleta, eles são atualizados diariamente no *site* da Prefeitura de Porto Alegre: além do CAM, do Centro Municipal, o Paço Municipal também e diversos locais que estão se juntando a nós. Eu tenho até uma lista de hoje, mas eu não vou passar, porque eu acho que isso é legal vocês que são familiarizados verem a atualização diária no *site* da Prefeitura, Presidente Nádia, porque assim não tem desculpa para não doar, cada cantinho da nossa cidade tem os pontos de coleta; se não tem, terá. E bato naquela tecla, não é, gente? Doação não é descarte. E a gente não quer trabalhar com número, volume. Então não é uma gincana de quem doa mais, é a qualidade na doação. Por favor, cobertores são fundamentais, alimentos não perecíveis são fundamentais, e peças que realmente possam aquecer, blusões, tudo que seja de preferência limpo e, com certeza, em boas qualidades. A gente solicita que os calçados que tiverem cadarço sejam amarrados, porque, na hora, naquele montante, é uma dificuldade para encontrar. Vereador Jessé, sabe o que acontece naquele montante? O Marquinhos nos acompanhou algumas vezes e sabe, é um volume enorme, e na hora que você acha um pé, o outro pé está sem sola. Acho que está também encerrando o meu tempo. Eu não sei se vão passar o vídeo agora com volume. Então é isso, gente, toda a minha gratidão, o respeito, e contando realmente com a solidariedade, com a compaixão com aqueles que vão receber. Eu estou aqui com o Éder e o Will, e a gente sempre



diz que ninguém faz nada sozinho. Então o sucesso dessa campanha passa por vocês, que representam a população da nossa cidade. E essa campanha não tem partido político. O nosso partido é Porto Alegre, é atender o maior número de pessoas em situação de vulnerabilidade social. Vereador Oliboni, que é um amigo querido, eu estou dizendo assim: eu conto com cada um de vocês. Você nos conhece há tempo, não tem partido político, gente. É a população de Porto Alegre que necessita, os nossos irmãos da periferia. Então, quando a gente vem em casa com aquele cobertor quente, o casaco, que a gente lembre daqueles que não têm, que estão passando frio e que precisam, e que vocês representam a população de Porto Alegre que os elegeu. Então, muito obrigada por este espaço, Presidente Comandante Nádia, com muita gratidão, e colocando o nosso gabinete sempre à disposição. Muito obrigada a cada um de vocês, por este espaço de fala e contem com a gente. Obrigada.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Muito obrigada, primeira-dama. Convidamos a Sra. Valéria Leopoldino a fazer parte da Mesa. Vamos assistir ao vídeo, então.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Presidente Nádia, quero cumprimentar a nossa primeira voluntária da cidade, Valéria Leopoldino, que faz um trabalho incansável não só como primeira-dama, muito antes já fazia esse trabalho por amor, amor ao próximo, que é o que é a nossa missão, na verdade: ajudar aqueles que mais precisam. E a tua fala é muito importante, porque, normalmente, as pessoas acham que doar é descartar, é se livrar daquilo que não precisam mais e que iriam colocar no lixo. E, entre colocar no lixo e dar para alguém que é pobre, a gente dá para alguém que é pobre. Isso está errado. E a gente precisa conscientizar as pessoas disso.

As ideias estão mudando, as pessoas estão crescendo, e esse evento climático que nós tivemos no ano passado fez com que muitas pessoas parassem para



pensar, tirassem de dentro da sua casa aquilo que elas usavam para compartilhar com aqueles que mais precisavam. Então, acho que alguns aprenderam um pouquinho, mas a gente ainda tem muito que evoluir, muito que crescer enquanto seres humanos, para que a gente realmente possa fazer essa diferença.

Acho que é muito importante, no ano retrasado, nós fizemos uma campanha de passar o bastão aqui, que começou por alguns vereadores, que a gente fez a entrega para os gabinetes, e cada vereador levava roupas. E, como tu disseste, né, Valéria? Infelizmente, algumas roupas que a gente recebia chegavam e não eram utilizadas, e era uma grande quantidade. Faltavam voluntários para fazer a separação. Então, isso também é muito importante, não só fazer a campanha, mas a gente ter a condição de separar, de selecionar aquilo que vai ser entregue no gabinete da primeira-dama e nos pontos de recolhimento, para que tudo aquilo que a gente faça doação realmente possa ser utilizado por quem precisa.

Eu queria sugerir aqui que nós, enquanto Câmara de Vereadores, fizéssemos uma campanha em que cada vereador doasse 30 cobertores. Se nós fizermos isso, são 1.050 cobertores que serão doados, todos juntos, ao mesmo tempo, por todos os vereadores, para a campanha do agasalho. É uma forma, é um ato simbólico, mas que tenho certeza de que vai impulsionar e fazer com que outras pessoas pensem da mesma forma e façam, porque, tendo um cobertor, a gente já tem metade do caminho andado para quem é morador de rua.

Parabéns pelo teu trabalho e conte sempre com esta tua fã.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Muito obrigada, Ver.^a Cláudia.

A Ver.^a Vera Armando está com a palavra.

VEREADORA VERA ARMANDO (PP): Presidente Comandante Nádia, nossa primeira-dama e primeira voluntária, Valéria Leopoldino, é uma alegria recebê-la aqui, a senhora sempre com gestos grandiosos de acolhimento a todos. Então, quero parabenizá-la e dizer que estamos nos somando a esta rede de



solidariedade para aquecermos os nossos irmãos porto-alegrenses nestes dias tão frios.

Eu tive a possibilidade também de divulgar, nas minhas redes e também na emissora de TV onde trabalho como jornalista, as ações realizadas e que acolheram moradores de rua. Certamente foram momentos muito importantes de respeito, onde até os *pets* foram acolhidos pelo nosso Gabinete da Causa Animal, com casinhas, potes de ração e água. Então vamos seguir juntos nesta caminhada, trabalhando em prol de Porto Alegre, aquecendo o coração de todos. Um prazer recebê-la aqui, conte com o nosso trabalho e certamente os nossos 30 cobertores estarão disponíveis para serem doados. Muito obrigada.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Ver.^a Vera.

O Ver. Coronel Ustra está com a palavra.

VEREADOR CORONEL USTRA (PL): Boa tarde, Presidente Comandante Nádia. Boa tarde, nossa primeira-dama, dona Valéria. Parabenizar pela iniciativa. Ainda bem que a gente tem uma primeira-dama que se preocupa com as outras pessoas, diferente de outros locais aí que não se preocupam. Mas eu quero dizer que nós estamos engajados nessa questão. Meu gabinete já pegou várias caixas de doação, distribuiu por vários locais, nós estamos arrecadando e vamos contribuir para os que mais precisam. A gente tem acompanhado o trabalho do secretário Matheus Xavier e a dificuldade: pegam o ônibus, colocam o pessoal da secretaria, andam pelas ruas, e muitos não querem ir para os locais de abrigo. Essa é a grande dificuldade. E a gente sabe que tem uma lei, né, que não permite que a gente pegue as pessoas à força para retirar e botar no lugar onde elas teriam comida, banho, alimentação, cuidados especiais – e a gente não consegue. Então, parabenizar a Prefeitura. A gente sabe que a Prefeitura tem procurado melhorar essa questão aí, mas a senhora à frente do Gabinete da Primeira-Dama tem se preocupado e pode contar com o meu gabinete e comigo aqui no meu mandato para contribuir para



que a gente possa deixar o inverno mais aquecido para as pessoas que mais precisam. *Ok?* Muito obrigado e parabéns, Sra. Valéria.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Coronel Ustra.

O Ver. Marcos Felipi está com a palavra.

VEREADOR MARCOS FELIPI (CIDADANIA): Querida Valéria, amiga, parabênzo a ti e a toda a tua equipe do gabinete. Não chega a ser trabalho, né, pelas ações que tu vens fazendo com toda a tua equipe, nos momentos mais difíceis da nossa cidade, sempre com um olhar especial para aqueles que mais precisam. É mais uma ação importante que tu estás liderando, e também vou me somar ao meu gabinete, vou lhe convidar já em seguida para a gente gravar um vídeo ali e colocar nas redes sociais. Convido os demais colegas também, comunicação hoje é tudo para a gente somar esforços e juntar mais itens para a doação, não descarte, itens importantes que vão ajudar muito nessa época de frio. Também me somar ao convite da Ver.^a Cláudia Araújo, nossa vice-líder, da questão dos cobertores, um número ali por cada gabinete para que no final a gente tenha um montante importante para essa ação. Então, parabéns a equipe, sigam assim e estamos juntos.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Marcos Felipi.

O Ver. Giovane Byl está com a palavra.

VEREADOR GIOVANE BYL (PODE): Boa tarde, Presidente Comandante Nádia, eu gostaria de falar em nome do Podemos, aqui representando o Ver. Hamilton Sossmeier também, para declarar, primeira-dama, que, com muita alegria, a gente recebe a senhora aqui. Porto Alegre, o cidadão porto-alegrense tem uma vocação para solidariedade, para ser solidário, e a senhora personifica tudo isso nas suas atitudes, nos seus gestos. Eu fui testemunha, Comandante Nádia, por diversas vezes estar na comunidade, e encontrar a nossa primeira-dama dentro de comunidades extremamente vulneráveis,



levando agasalho, levando alimento, mas, principalmente, um abraço, uma palavra de afeto, de carinho, de amor. Então, com certeza, desde 2021, nós acompanhamos isso, e eu tenho certeza que nesse ano não vai ser diferente. Conta com o nosso mandato, com o nosso gabinete, e, com certeza, a Câmara estará mais uma vez empenhada junto com a senhora, com toda a sua equipe. Que Deus continue abençoando a senhora grandemente e que essa chama de amor e de solidariedade nunca esfrie do seu coração. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigado, Giovane.

A Ver.^a Mariana Lescano está com a palavra

VEREADORA MARIANA LESCANO (PP): Boa tarde, Presidente, boa tarde nossa Primeira-dama Valéria. Venho aqui para parabenizar por mais essa abertura da campanha do agasalho, por mais esse ato de solidariedade e preocupação com os porto-alegrenses. Nós sabemos o quanto passar frio, passar fome é falta de dignidade para as pessoas, ao mesmo tempo nós também estamos combatendo as pessoas que estão em situação de rua, para que elas possam ter o acolhimento necessário e também possam receber uma boa comida, um bom agasalho. Então essa ação da Prefeitura, e que a senhora hoje vem aqui mostrar, mais uma vez, todo o seu carinho, é muito importante. Conte conosco, conte com o meu gabinete, nós também estaremos com pontos de recolhimento, fazendo força para essa campanha, para que o inverno seja menos doloroso para aqueles que precisam. Obrigada. Que Deus te abençoe cada vez mais.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Ver.^a Mariana.

O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Saúdo nossa Presidente, Ver.^a Nádia, e a nossa Primeira-dama Valéria – seja bem-vinda. Parabenizar pela iniciativa,



creio que isso é natural, quem está no governo fazer essa campanha. Mas queria propor também que se pense em uma operação inverno para as pessoas não só desabrigadas, que tenham maior necessidade, porque, queiram ou não, nós inclusive podemos, não só de emendas impositivas, como também no orçamento do governo, criar um mecanismo de, naquele período de inverno, ter mais casas-lares que possam abrigar as pessoas desabrigadas, para não sofrer tamanha... enfim, atenção à saúde do cidadão, na medida em que ele está desabrigado, é um morador de rua. No momento, o que acontece? Geralmente o poder público faz campanhas, vamos dizer assim, bem divulgadas, como a senhora está chegando aqui, mas os que acabam aderindo à campanha não é o suficiente. Porto Alegre sempre teve uma certa solidariedade bem grande de poder se adequar à dura realidade que nós vivemos, porque a cada ano aumenta mais o número de moradores em situação de rua. Então, para suportar esse frio tão intenso, creio que nós poderíamos ter um programa anual, que só pode vir do Executivo, mas também essa solidariedade de premiar, inclusive, essas entidades que dão valores e doações volumosas para poder resolver o problema atual. Parabéns, seja bem-vinda, a Casa aqui é do povo.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Oliboni.

O Ver. Luky Vieira está com a palavra.

VEREADOR LUKY VIEIRA (REPUBLICANOS): Saúdo a nossa Presidente Nádia; a primeira-dama, nossa sempre querida Valéria. Em nome da bancada dos Republicanos, nos colocamos à disposição para poder ajudar nessa ação que é muito importante. Eu, particularmente, já participei no Tesourinha, no acolhimento no DEMHAB, e eu sei o quanto é importante essa ação. Conte conosco.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Luky. Mais algum vereador?



O Ver. Marcelo Bernardi está com a palavra.

VEREADOR MARCELO BERNARDI (PSDB): Presidente Comandante Nádia, boa tarde; nossa amiga Valéria; em nome da bancada do PSDB, viemos aqui dizer da importância do seu papel nessa frente, principalmente agora. A senhora sempre teve esse papel, esse olhar, essa sensibilidade. Nós que somos vereadores de comunidade, de amassar o barro, então a senhora sabe muito bem o que estou dizendo. Então, nós entendemos a realidade de cada comunidade e a liberdade que a senhora tem de entrar em cada comunidade, conforme todos os dias a gente presencia. Então, vida longa à senhora, parabéns e pode contar com a gente. Deus abençoe a senhora.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigado, Marcelo Bernardi.

O Ver. Hamilton Sossmeier está com a palavra.

VEREADOR HAMILTON SOSSMEIER (PODE): Presidente Nádia; nossa primeira-dama Valéria, quero parabenizá-la pela sensibilidade, porque nós sabemos que não é com falas que se resolve esse problema, mas sim com ações, com atitudes, e a senhora tem sido muito feliz no seu trabalho, nessa área tão importante que é a ação social. Parabéns, vida longa em nome do Podemos. Estamos lhe parabenizando. Obrigado.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigado, Hamilton.

O Ver. Ramiro Rosário está com a palavra.

VEREADOR RAMIRO ROSÁRIO (NOVO): Querida Valéria, nossa primeira-dama, primeiro, parabéns pelo trabalho, toda a tua equipe, todo o teu time também, que a gente sabe que se engaja tanto para poder entregar resultados bonitos e importantes para a nossa sociedade através do gabinete da primeira-dama. Aliás, essas ações, Presidente Nádia, no inverno, de arrecadação de alimentos, de agasalhos, isso fala um pouco sobre o que a gente acredita muito



sobre a sociedade, que é cada um poder também fazer por si, fazer pelo próximo, independentemente de precisar do Estado, do governo. O governo é um facilitador. O trabalho do teu gabinete, o trabalho como primeira-dama é um facilitador para que as pessoas possam prestar a sua solidariedade e também demonstrar que a sociedade unida é capaz de entregar resultados muito melhores do que um modelo concentrado na mão de poucos. Obrigado.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigado, Ramiro.

Nosso líder, o Ver. Idenir Cecchim está com a palavra.

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, Presidente Comandante Nádia, Valéria – eu não vou nem chamar de primeira-dama, nem de primeira-voluntária, é minha amiga querida. Só para dizer que você representa aquilo que o governo Melo faz na cidade: cuidar das pessoas que mais precisam. O prefeito nunca cansa de repetir essa frase e você faz isso. Nós temos que fazer isso para as pessoas que fazem muita coisa, às vezes, na cidade, e a gente enxerga elas de uma maneira pensando que só dão trabalho. Mas, se a gente dá um calor, e não só do cobertor, mas o calor do afago, do abraço, da pessoa sentir que tem alguém se preocupando com elas, você faz com que as pessoas se sintam abraçadas. Acho que isso é uma das características importantes que tu tens, as pessoas se sentem abraçadas por ti. Parabéns pelo teu trabalho, e vamos continuar assim, trabalhando com o coração.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Ver. Idenir Cecchim.

Não tendo mais nenhum vereador que queira fazer uso da palavra, quero dizer que vou levar, Ver.^a Cláudia Araújo, à Mesa Diretora a sua proposta – muito bem colocada – de que cada vereador desta Casa possa fazer a doação de 30 cobertores para a Campanha do Agasalho, porque não é a Campanha do Agasalho, não é sobre apenas quem somos, mas o que fazemos para fazer a grande mudança. Vou suspender a sessão por cinco minutos para que nós possamos fazer uma foto. E eu peço que me tragam aqui uma cesta básica,



porque nós vamos fazer uma entrega simbólica dessa cesta básica à primeira-dama, mostrando esse compromisso da Câmara de Vereadores com a Prefeitura Municipal, mas principalmente com aqueles que mais necessitam. Estão suspensos os trabalhos para as despedidas e o registro fotográfico.

(Suspendem-se os trabalhos às 14h50min.)

(O Ver. Mário Bins Ely assume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): (14h53min) Reabertos os trabalhos. Muito boa tarde a todos, senhoras e senhores vereadores, vamos reiniciar os trabalhos, agradecendo e registrando a presença da primeira-dama, por ocasião da divulgação da Campanha do Agasalho.

Vereadora Juliana de Souza (PT) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a transferência do período de Grande Expediente para a próxima sessão.

PRESIDENTE VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT): Em votação o requerimento de autoria da Ver.^a Juliana de Souza. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.)

APROVADO.

Passamos à

TRIBUNA POPULAR

A Tribuna Popular de hoje terá a presença do Instituto Itamor Rodrigues, que tratará de assunto relativo à importância da reconstrução da aréola para a autoestima de mulheres com câncer de mama. A Sra. Aline Coraldi, representando o instituto, está com a palavra, pelo tempo regimental de 10 minutos.



SRA. ALINE CORALDI: Muito obrigada pela oportunidade. Boa tarde a todos, vereadores, vereadoras. Eu venho aqui apresentar para vocês um trabalho que eu faço gratuito para as mulheres que são acometidas por câncer de mama. O meu nome é Aline Coraldi, eu sou tatuadora aqui da cidade de Porto Alegre, sou esteticista cosmetóloga e estudante de biomedicina. Eu venho desenvolvendo esse trabalho para as nossas mulheres gaúchas que vêm sofrendo bastante com essa doença que tem sido cada vez mais alarmante. E por que eu venho trazendo esse trabalho? Porque eu estou vendo a necessidade de trazer um pouco de conforto para as nossas mulheres, porque, como voz dessas mulheres, eu posso dizer para cada um de vocês hoje aqui que realmente é muito difícil para elas passarem por esse processo de quimioterapia porque envolve muito o psicológico das mulheres. Então é uma maneira de recuperar a autoestima de uma forma a unir a medicina integrativa com o psicológico e estético dessas mulheres, para que elas tenham e possam ter uma luz no final do túnel. É assim que elas colocam para mim essa situação. Então, eu vim agradecer também ao Ver. José Freitas pela oportunidade, e nós estamos, eu trouxe a ideia para ele aqui e ele está me dando a oportunidade de a gente poder protocolar um projeto de lei que é reparadora de aréola mamária através da técnica realista de micropigmentação, para que a gente possa ampliar esse trabalho, para que outros profissionais da área também se interessem em ajudar mais essas mulheres que necessitam desse trabalho. Porque, após a mastectomia e a retirada da mama, elas ficam completamente sem aréolas, elas ficam, entre aspas, mutiladas. Então, eu trouxe esse trabalho para que a gente consiga ajudar essas mulheres a alcançarem essa saúde, a saúde integrativa da mulher. Agora, eu venho atendendo essas mulheres de maneira gratuita, voluntária, há muitos anos. Eu sou tatuadora desde o início dos anos 90 aqui na cidade de Porto Alegre e, hoje em dia, a procura no meu estúdio, no meu consultório, é bastante com relação a esse trabalho. E a ideia é ampliar para que mais profissionais possam também me ajudar e para que a gente consiga,



quem sabe, transformar esse projeto que está iniciando a partir dessa vontade que eu tenho de trazer saúde, trazer um momento mais acolhedor para as nossas mulheres. Então, para que mais pessoas consigam alcançar, não ficar só centralizada a minha pessoa como profissional.

Hoje em dia, eu atendo mulheres não somente aqui do nosso Estado do Rio Grande do Sul. Eu atendo também de outros estados do Brasil. Já tiveram pessoas que vieram do Estado de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná. E, muitas vezes, eu não pude também viajar até o local para poder prestar esse trabalho para as mulheres, porque eu não tenho nem uma entidade que esteja junto comigo, me auxiliando, é uma iniciativa privada minha, eu que faço esse trabalho social. Eu já atendi também mulheres que vieram da Califórnia fazer, porque existe uma escassez quanto a esse trabalho. Não é um trabalho muito divulgado. E se vocês forem pesquisar, em nível de Google e tudo mais, nós temos ali dados do Inca, a quantidade de índice de câncer de mama é bem alta realmente. É alarmante, é preocupante. Então, eu venho pedir para cada um de vocês, eu sei que eu acho que eu ainda tenho tempo na tribuna, mas agradecer pela oportunidade e dizer que é muito importante, pessoal, vocês não têm ideia... Se eu já não tenho voz, consegui estar aqui hoje na frente dos senhores para trazer esse projeto, imagina cada uma dessas mulheres, o que elas enfrentam, o que elas passam dentro dos hospitais, o que elas passam com seus familiares. Elas perdem a saúde, elas perdem a dignidade, elas perdem o seu bem maior, elas quase perdem a vida, e quando elas chegam para mim, elas dizem assim: "Aline, tu és uma pessoa que é nossa porta-voz, a gente conta contigo. Quem que vai levar nossa voz para as pessoas? Esse nosso sofrimento?" Muitas vezes, elas desabafam comigo também, com relação ao acolhimento dentro do hospital, e o que elas trazem para mim é realmente muito chocante. Eu retiro do meu salário parte dos valores que eu recebo para comprar materiais gratuitamente para poder atendê-las, que são pigmentações, são agulhas, são vários dias que muitas vezes eu deixo de atender uma tarde inteira para poder atendê-las, e para mim é gratificante, porque eu sei que Deus colocou nas minhas mãos, de alguma forma, essa



parte da arte, para que eu pudesse transpassar para elas alguma coisa de bom. A tatuagem, gente, ela iniciou na minha vida no ano de 1995, 1996, e ela me deu tudo que eu tenho hoje: a faculdade, a minha casa, o meu sustento. Hoje eu resido, resido não, mas tenho a minha clínica, meu estúdio em um prédio bem simples, situado na Av. Assis Brasil. Tenho meu Instagram, que eu publico os meus trabalhos e eu retiro boa parte para ajudar essas mulheres. Eu tenho certeza de que cada um de vocês aqui pode me ajudar, assim como o Ver. José Freitas me deu essa porta, que eu agradeço muito por essa oportunidade, para que chegue esse trabalho a mais mulheres, para que elas se sintam felizes. Tem mulheres que eu atendo que são paliativas, elas não têm mais cura, e elas chegam para mim para fazer um reparo, eu dou uma atenção. Eu ainda tenho dois minutinhos para falar e eu vou contar brevemente a história de uma mulher que se chama Janine, ela não se importa que fale o nome dela. Ela chegou para mim dizendo que ela queria fazer uns florais no lugar da mastectomia, mas tem senhoras que não gostam de fazer uma tatuagem, né? Então, por isso que eu criei a aréola realista, como vocês podem ver no vídeo, que na verdade aquelas aréolas que estão ali, nenhuma é verdadeira, elas são pigmentos. E ela é paliativa, ela falou para mim que tinha seis meses de vida. Então para vocês terem ideia da força que tem o processo reconstrutivo, estético do seio da mulher, que é o seio que amamenta a criança, que dá vida, ela está aí até hoje, isso já faz três anos, e eu tenho certeza de que aquela tatuagem, os recortes, os enxertos que ela teve que fazer na pele, as coberturas que a gente fez ajudaram muito ela e ela ainda está aí. Ela voltou a trabalhar, ela se sente melhor, e, se vocês forem pesquisar, geralmente o câncer dá fatalidade nas pessoas por muito mais a parte psicológica. Então, gente, eu espero que eu tenha sido assim bem clara, breve e quero agradecer de coração por tudo, por vocês terem guardado um tempinho para mim, para me escutar, não a mim, mas a essas mulheres que precisam e eu preciso descentralizar isso, eu preciso que mais pessoas venham para o meu time. Muito obrigada, obrigada a todos pela oportunidade e tenham um bom trabalho.



PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito obrigado. Convidamos a Sra. Aline Coraldi a fazer parte da Mesa.

A Ver.^a Cláudia Araújo está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Presidente Márcio Bins Ely, no exercício da Presidência, quero cumprimentar a Aline Coraldi. Parabéns, parabéns pelo teu trabalho, pela tua sensibilidade, pela tua atenção e pelo teu carinho com as pessoas, porque é um momento muito difícil, quando uma mulher se vê mutilada, porque quando tu precisas tirar o teu seio, tu estás tendo uma mutilação. Hoje nós já temos através do Sistema Único, já temos a reconstrução, mas muitas vezes demora para que elas consigam de imediato fazer essa reconstrução, e isso é vida para uma mulher. Só quem vive, só a mulher sabe o que a gente está falando, né? Eu já conheço esse trabalho, tenho uma vizinha que também tem esse mesmo segmento, e o que vocês fazem é uma coisa assim ó, esta doação... A gente estava agora mesmo falando sobre doação, falando com a nossa primeira-dama sobre a questão da Operação Inverno, que é tão importante para os moradores. Agora a gente traz uma outra pauta, de um outro voluntariado, que é tão importante quanto, que faz com que as mulheres se sintam mais amadas, mais valorizadas, mais respeitadas. Ninguém está livre de ter um câncer de mama, de precisar fazer uma amputação, uma reconstrução, e esse trabalho realmente traz de volta a alegria de viver. Não te conhecia, mas fico muito feliz. Quero parabenizar o Ver. José Freitas por trazer a pauta, que é tão importante para as mulheres, e conta conosco no que for possível. Parabéns.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito obrigado, Ver.^a Cláudia Araújo.

O Ver. Pedro Ruas está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.



VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Quero cumprimentar também a Aline, no nome dela, todas as pessoas que fazem esse trabalho. Eu trabalhei muito com o pessoal de Pelotas que trabalha apenas na área paliativa, e sei bem o tipo de imposição que leva uma pessoa a optar pelo paliativo e aquele momento definitivo, que é, muitas vezes, o último e o melhor. Acaba sendo o melhor, que é o que mais dão atenção, e mais ela tem acesso a algo que gostaria sempre. Cumprimento, é um trabalho humano fantástico e tem o apoio de todo mundo. O Freitas está de parabéns por ter proporcionado a todos nós esse momento, e o teu trabalho é maravilhoso. Conta conosco.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito obrigado, Ver. Pedro Ruas. O Ver. José Freitas, que foi quem sugeriu a Tribuna – parabéns, vereador, pela iniciativa –, está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR JOSÉ FREITAS (REPUBLICANOS): Obrigado. Aline, tu és um anjo na vida dessas mulheres, tu és um anjo, como mostra nas tuas redes, depoimentos. E quantas são as mulheres, vamos dizer o termo, mutiladas? A minha esposa já passou por isso, eu sei o que é, não ao ponto de tirar parte da mama, mas, enfim, não é fácil um câncer de mama. Eu fiz questão de te trazer aqui na Câmara, de abrir essa porta, até para que os colegas venham ter ciência do teu trabalho, desse trabalho voluntário que tu fazes. E para te ajudar mais ainda e ajudar essas pessoas, eu vou sair contigo daqui, quando você sair daqui, nós vamos até o protocolo e vamos protocolar esse projeto aqui. Então até para os colegas ficarem cientes: dispõe sobre a implantação do Programa Micropigmentação Reparadora da Aréola Mamária, através de técnicas realistas, não cirúrgica, na rede municipal da saúde do Município de Porto Alegre e dá outras providências. Então, nós vamos protocolar, a partir de hoje vai estar tramitando nesta Casa, para a gente fomentar esse teu trabalho aí, que venha alcançar milhares e milhares de mulheres no nosso Estado do Rio Grande do Sul, e rompendo fronteiras também. Um forte abraço, que Deus continue te abençoando grandemente, está bom? Deus abençoe.



PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Obrigado, Ver. José Freitas.

O Ver. Marcos Felipi está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR MARCOS FELIPI (CIDADANIA): Primeiramente, parabenizar o Ver. José Freitas pela iniciativa e também, agora, pelo projeto de lei que ele anunciou aqui, com toda certeza vai ter o apoio dos vereadores aqui. Aline, parabéns pelo teu trabalho. A minha mãe é uma vitoriosa, venceu o câncer de mama, e como tu disseste, não é? Recuperar a autoestima, recuperar a esperança é salvar a vida. Esse trabalho que vocês fazem é justamente isso, para as mulheres que necessitam desse tipo de intervenção é uma atenção, parece ser da estética, mas é muito mais do que isso; é levantar a autoestima e isso realmente salva vidas. Então parabéns pelo teu trabalho, conta com o apoio do meu mandato. Com certeza, com o projeto sendo aprovado, a gente vai ter essa política cada vez mais presente na nossa cidade. Obrigado.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito obrigado, Ver. Marcos Felipi.

O Ver. Jessé Sangalli está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR JESSÉ SANGALLI (PL): Boa tarde, Aline, eu te sigo no Instagram há algum tempo, a gente sabe. Parabenizar o Ver. José Freitas por ter reconhecido o valor do teu trabalho e, com certeza, agora com o projeto que ele trouxe para cá todos nós iremos aprovar. E vai se tornar uma política pública que surgiu na tua cabeça e que agora vai ser algo trazido para todas as mulheres da cidade de Porto Alegre. Então, só para tu saberes o quanto tu foste importante para todas as pessoas que um dia virão a passar por isso e tu vais ajudar mesmo após o teu trabalho, depois que tu se fores daqui a algumas décadas. Então parabéns, saiba que isso vai fazer diferença na vida de milhares de mulheres aqui em Porto Alegre, e parabenizar também o Ver. José



Freitas por ter tido a ideia de levar esse teu trabalho agora com uma política pública aqui na cidade. Tamo junto! Foi um prazer.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Obrigado, vereador.

A Ver.^a Vera Armando está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADORA VERA ARMANDO (PP): Presidente Márcio Bins Ely; Aline, que alegria te receber aqui na nossa Casa Legislativa, e de falar da importância deste teu atendimento às mulheres que muitas vezes têm medo, incerteza, e, muitas vezes, não têm nem os seus companheiros ao seu lado, porque boa parte das mulheres acometidas do câncer de mama são abandonadas por seus companheiros. Então é importante que se fale também que não é só uma questão de autoestima, é uma questão de respeito de todos aqueles que estão nessa rede de acompanhamento à mulher, que ela não pode ficar sozinha abandonada nesse momento. Que essas mulheres não sejam vistas apenas como seres sexuados, essas mulheres são mães, elas são amigas, elas são parceiras, elas têm as suas profissões e muitas vezes precisam abandoná-las também nesse momento, nessa trajetória que nós sempre esperamos que seja de cura. Então parabéns pelo teu trabalho, que seja cada vez mais reconhecido e tenhas a certeza de que todo o tempo que tu estás despendendo, todo o tempo que tu estás dedicando a essa causa é um tempo nobre, é um tempo nobre e que tu terás certamente uma recompensa de gratidão de todas nós mulheres. Muito obrigada por ter vindo aqui trazer essa mensagem tão importante e contes com o nosso trabalho, com o meu gabinete, que estará sempre de portas abertas para te acolher. Muito obrigada.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito obrigado, Ver.^a Vera Armando.

O Ver. Carotenuto está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.



VEREADOR CARLO CAROTENUTO (REPUBLICANOS): Ver. Márcio Bins Ely, presidindo os trabalhos; Aline, parabéns pelo seu trabalho. É importante saber que essas mulheres que tanto sofrem com o tratamento, quando perdem uma parte do seu corpo e você pode amenizar essa situação traz uma felicidade muito grande para elas. Eu estava vendo o trabalho que você faz, parabéns. Parabéns ao José Freitas por essa pauta, eu tenho certeza que a gente vai levar adiante e o teu sonho, como o sonho delas, vai se tornar realidade. Parabéns!

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito obrigado.

O Ver. Idenir Cecchim está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, Presidente. Aline, eu posso dar um testemunho próprio. A minha falecida esposa pegou um câncer com 41 anos, fez mastectomia dos dois seios e depois foi reconstruí-los. Eu sei a importância que é isso para uma mulher, o trabalho que você faz. Infelizmente ela não se salvou, mas o tempo que ela conseguiu ficar ainda com a restauração foi muito importante para ela. Então, para você, que trabalha com capacidade profissional, mas principalmente com capacidade do coração, nós todos temos que, de uma maneira ou outra, olhar para o teu trabalho, ver o teu trabalho e quem puder ajudar. Tem tantas maneiras de ajudar, né, Aline? Meus cumprimentos e continue assim.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito obrigado, Ver. Cecchim. Estão suspensos os trabalhos para as despedidas e para o registro fotográfico.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h14min.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): (15h16min) Estão reabertos os trabalhos. Agradecemos à Sra. Aline, em especial ao Ver. José Freitas, pela



iniciativa da sugestão da Tribuna Popular com relação ao Instituto Itamor Rodrigues, que trabalha com a recuperação das mulheres com câncer de mama – reconstrução da auréola para a autoestima de mulheres com câncer de mama, através da tatuagem e outras técnicas.

Ver.^a Natasha Ferreira.

Vereadora Natasha Ferreira (PT) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a alteração da ordem dos trabalhos, para que possamos, imediatamente, entrar em Comunicações.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Em votação o requerimento de autoria da Ver.^a Natasha Ferreira. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Temos pregão, diretor. Ver. José Freitas, questão de ordem?

Vereador José Freitas (REPUBLICANOS): Presidente, em relação à posição do Republicanos em aderir à formação de blocos, então nós tomamos uma decisão. Como nós fomos... eu quero agradecer aqui tanto... qualquer um dos dois que nos convidaram a participar, tanto da parte do Ver. Cecchim, do Ver. Ramiro, dos blocos. Então como a imprensa começou a nos cobrar e os filiados também. “Vocês não têm posição?” Nós fizemos uma nota, eu quero ler essa nota aqui. Inclusive colocamos na página do partido, nas nossas redes, para informar então as pessoas. Nota: o Republicanos Porto Alegre comunica que não integrará em nenhum dos blocos partidários formados na Câmara de Vereadores da capital. Mesmo não estando em nenhum dos blocos partidários do Legislativo Municipal, o Republicanos ressalta que é um partido de direita que mantém os princípios conservadores e seguirá atuando firmemente em prol das pautas que contribuem para os porto-alegrenses. Obrigado.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito obrigado. Fica o registro, agradeço o vereador. Então gostaria de convidar para compor a Mesa o sócio



do Sul21, o Sr. Luís Eduardo Gomes, e a Sra. Ana Ávila. De imediato convido para sentarem aqui comigo. Temos matéria a ser apregoada, diretor?

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo as proposições encaminhadas à Mesa que estão registradas no documento em anexo, o qual foi distribuído às Sras. Vereadoras e aos Srs. Vereadores por meio digital, nos grupos de comunicação por aplicativo de mensagens instantâneas integrados pelos parlamentares e por suas respectivas assessorias.

A Ver.^a Mônica Leal solicita Licença para Tratamento de Saúde no dia 17 de dezembro de 2024. É uma retificação.

A Ver.^a Fernanda Barth solicita Licença para Tratamento de Saúde no dia 19 de fevereiro de 2025. Também é uma retificação.

A Ver.^a Vera Armando solicita Licença para Tratamento de Saúde no dia 28 de maio de 2025.

Apregoo o Ofício nº 2170, firmado pelo Sr. Sebastião Melo, prefeito municipal de Porto Alegre, por meio do qual vem indicar para o ano de 2025, como vice-líderes do governo, a Ver.^a Cláudia Araújo, que permanece na função, e o Ver. Marcos Felipi, para atuarem juntamente com o líder do governo, o Ver. Idenir Cecchim.

Apregoo requerimento de autoria da Ver.^a Grazi Oliveira, solicitando Licença para Tratamento de Saúde no período de 2 a 6 de junho de 2025.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Declaro empossado o Ver. Paulo Brack. O nome de V. Exa. já está aqui consignado, Paulo Brack, V. Exa. integrará a Comissão de Educação, Cultura, Esportes e Juventude – CECE.

Passamos às

COMUNICAÇÕES

Hoje este período é destinado a assinalar o transcurso do 15º aniversário do portal de notícias Sul21, nos termos do Requerimento nº 224/25, de autoria da



Ver.^a Natasha Ferreira.

Convidamos para compor a Mesa o Sr. Luís Eduardo Gomes, sócio do Sul21.

A Ver.^a Natasha Ferreira, proponente desta homenagem, está com a palavra em Comunicações.

VEREADORA NATASHA FERREIRA (PT): Boa tarde, Presidente Márcio, quero saudar de forma muito especial o Sr. Luís Gomes, Sra. Ana Ávila também, quero dizer para vocês da nossa alegria, da nossa satisfação. Dizer da necessidade de um País que enfrenta uma onda de *fake news*, a gente vê grupos de comunicação que não revelam a verdade, a necessidade cada vez maior de nós termos jornalistas e veículos independentes. Há 15 anos, aqui em Porto Alegre, um grupo fundou o Sul 21, conhecido digitalmente, e que se tornou uma marca de um jornal que traz verdade, que diz aquilo que o povo precisa de fato saber, que noticia as realidades, as mazelas do nosso povo, mas também aponta saídas, aponta caminhos. O Sul 21 não é apenas um jornal, ele é uma voz ativa de uma comunidade que cada vez mais se sente não representada nos veículos tradicionais e que, de fato, tem sempre vínculos com grandes gestões públicas. O Sul 21 tem um vínculo com o povo, com a verdade, com a matéria jornalística muito bem apurada, mas também nos brindando em 15 anos com várias matérias, e eu quero lembrar aqui aquela que dizia sobre os donos da cidade e como isso revela o que é de fato a cidade de Porto Alegre. Sabemos também que manter esses jornais independentes não é fácil, manter essas estruturas de comunicação em uma disputa com outros setores que também se auto-organizam, mas que têm financiadores poderosos, mas que financiam as mentiras. O Sul21, nos seus 15 anos, acho que celebra, além dos seus 15 anos, celebra um jornal que traz verdade, e isso, no jornalismo, é uma das maiores riquezas que nós precisamos sempre preservar. Quero deixar aqui a minha admiração, o agradecimento, e que o Sul21 continue, por muitos e muitos anos, sendo essa referência de jornalismo sério, honesto e acessível, comprometido com o nosso povo. Parabéns ao Sul21, essa homenagem, hoje, é a este grupo que faz 15 anos, mas os



principais homenageados são cada um e cada uma, residentes da cidade de Porto Alegre, que têm, nesse canal do Sul21, a oportunidade de ter um jornal isento e, principalmente, um jornal que traz as verdades, para que o nosso povo sempre esteja muito bem informado. Parabéns.

Vereador Pedro Ruas (PSOL) (Aparte): Ver.^a Natasha Ferreira, nesse aparte que V. Exa. gentilmente concede, eu quero trazer a posição do PSOL, por óbvio, onde se inclui a minha, que sou líder da bancada, e que, por sinal, no primeiro ano do Sul21, fiz uma homenagem tal qual esta aqui. O Luís Eduardo Gomes lembra, não sei se a Ana Ávila estava naquela oportunidade, o Luís Eduardo, com certeza. Acho que V. Exa. foi muito feliz ao propor uma homenagem a um veículo sério, que luta com muita dificuldade para se manter, que precisaria ter bastante auxílio e não tem, e nós sabemos o quanto faz diferença. Um jornalismo, de fato, independente, com uma proposta séria, ousada e que traz a informação adequada. Por isso, cumprimento V. Exa., mas cumprimento os 15 anos do Sul21, na pessoa de todos que estão aqui, mas representados pelo Luís Eduardo Gomes, pela Ana Ávila e pela sua homenagem belíssima, Ver.^a Natasha Ferreira. Parabéns.

Vereador Aldacir Oliboni (PT) (Aparte): Inicialmente, quero saudar aqui a vereadora proponente, a Ver.^a Natasha, líder da nossa bancada, saudando aqui o Presidente, nossos convidados, de modo especial, sócios do Sul21, o Sr. Luís Eduardo Gomes, bem-vindos aqui à Câmara Municipal, e sua sócia, a Sra. Ana Ávila. Cidadãos e cidadãs, claro que Porto Alegre tem uma infinidade de opções jornalísticas, de redação, vários jornais, associações, mas o Sul21 tem uma preocupação, eu diria, com o todo, é um jornal independente. Como o colega vereador aqui falou anteriormente, uma dificuldade de se manter muitas vezes, e nós sabemos que esta dura realidade que nós passamos, nós precisamos de fatos narrados com seriedade e responsabilidade. A matéria é algo que é uma informação verídica, válida, para aquele dia, para aquele momento, diante dos fatos que nós enfrentamos. E o Sul 21 traz essa dura



realidade em reportagens falando sobre o problema da cidade, seja da saúde, educação, economia, dificuldades que temos na relação do governo em poder responder as necessidades do seu povo. Então, queria, neste dia, não só agradecer aqui, mas parabenizar a nobre colega vereadora, que também traz para a Câmara uma possibilidade real de homenagear o Sul 21, algo que é de extrema importância, essa diversidade na comunicação. Parabéns, vida longa!

Vereador Luky Vieira (REPUBLICANOS) (Aparte): Então, Ver.^a Natasha e pessoal aqui também; Luiz e Ana, parabéns. O Sul 21 é um grande referencial para nós, e a gente vê o compromisso, a independência e a ousadia também, porque muitas matérias investigativas são muito importantes, e a gente vê que, sob o ponto de vista ambiental, é uma fonte de informação que é inédita, inclusive, porque essa fonte de informação é buscada também por outras fontes nacionais. Então, a gente sempre se reporta para buscar as informações do que está ocorrendo aqui em Porto Alegre, no Estado, no Brasil, enfim, e a oportunidade que vocês também dão para o movimento ambientalista, do qual eu faço parte também, a universidade, enfim. Então, parabenizo por esta homenagem e também gostaria de lembrar o Marco Weissheimer, uma pessoa que também era um grande parceiro, que nos deixou, mas era um cara de garra, sempre envolvido com as causas ambientais. Então, que a gente se lembre também do nome dessa pessoa querida, o Marco Weissheimer, e parabéns para vocês.

Vereador Giovani Culau e Coletivo (PCdoB) (Aparte): Ver.^a Natasha, parabéns por esta justa homenagem, através de ti, Luís, e de ti, Ana, cumprimentar os 15 anos de história do Sul 21. Entendo que é motivo de celebração, Presidente, nós comemoramos 15 anos de um jornalismo independente e que se posiciona com nitidez, com coragem, na defesa da democracia. Falar disso em um período em que, recentemente, o nosso País foi alvo de uma tentativa de golpe de Estado não é algo qualquer. E o Sul 21 tem nos permitido, Presidente, a partir do seu jornalismo investigativo, que nós



também possamos compreender como nesta cidade, muitas vezes, Ver.^a Natasha, o poder econômico submete o interesse público, e, inclusive, como isso, muitas vezes, tem sido o que causa a origem da devastação ambiental que marca a nossa cidade, é bom o Ver. Paulo Brack também fazer esse registro. Então, quero saudar, quero valorizar, recentemente, a partir também de uma luta muito importante para o nosso mandato, que é o direito ao transporte público de qualidade. O Sul21 foi o que permitiu com que virasse pauta na esfera pública dessa cidade, os retrocessos, por exemplo, no Tri escolar. Então, parabéns pelo jornalismo independente, mas comprometido com a democracia que vocês produzem. Vida longa.

Vereador Jonas Reis (PT) (Aparte): Vereadora Natasha, parabéns pela justa homenagem a este veículo importante do Rio Grande do Sul, ao senhor Luís Eduardo Gomes, à senhora Ana Ávila, e estendo um abraço a todos os jornalistas que compõem a equipe do Sul21, mas também àqueles que já compuseram em outros momentos, como o Marco, que se foi, a gente conhecia, sabia do seu trabalho, do pioneirismo no debate das questões sociais. Ainda somos carentes, no Brasil como um todo, de jornais que coloquem o dedo na ferida, porque ainda nós temos uma constituição que não virou direitos realmente, e a falta de direitos leva a população a ir para a luta e mostrar essas vísceras da sociedade, da falta de igualdade, de justiça social não é algo que qualquer jornal faz, e vocês fazem isso muito bem. Então eu digo, como cidadão, e aqui não é como vereador, importa muito o que vocês fazem e o valor do que vocês fazem para a luta por direitos, inclusive, seja a educação, que eu acompanho muito, vocês noticiam as lutas dos professores, das mães, a luta das pessoas com deficiência, que não tem direitos, enfim. Eu só queria deixar aqui consignado que vocês têm uma função social, mais do que uma empresa, um grupo, mais do que um jornal, tem uma sensibilidade diferenciada e isso a gente deve saudar. Parabéns pela justa homenagem, mais uma vez.



Vereador Rafael Fleck (MDB) (Aparte): Senhor Presidente, quero fazer um agradecimento especial à Ver.^a Natasha, ao Sul21. Em muitas pautas do jornalismo do Sul21 eu não concordo, mas também envio meus artigos para lá e muitas vezes também vocês não concordam e publicam, e isso é o jornalismo. Então, gostaria de saudar pelos 15 anos em nome do meu mandato e desejar muito sucesso.

Vereador Idenir Cecchim (MDB) (Aparte): Senhor Presidente, Ver.^a Natasha, direção do Sul21. O líder do governo vai falar na homenagem do Sul 21? Sim, sim, vou falar. Eu posso não concordar, mas eu que defendo a liberdade de expressão por um lado, eu defendo dos dois lados. Então vocês prestam serviço. Eu digo, agrada todas as matérias? Não, mas realmente fazem uma matéria, e eu acredito no profissionalismo e por isso eu queria cumprimentá-los pelos 15 anos. Não é fácil manter 15 anos um jornal, seja ele, de tendência qualquer, é difícil. Mas parabéns pelos 15 anos e pelo trabalho.

Vereador Alexandre Bublitz (PT) (Aparte): Lucas, Ana, eu queria parabenizar vocês pelo trabalho. Falar aqui depois do Ver. Cecchim, e lembrar que sim, o processo democrático envolve uma imprensa livre, mas também que ela tem a responsabilidade com os fatos, que apure com dados. Eu tenho certeza que vocês fazem um trabalho de altíssima qualidade, muitas vezes pautando a política aqui na cidade. Eu posso dizer isso com muita tranquilidade; eu e acredito que a Ver.^a Natasha também, já utilizamos os dados de vocês muitas vezes aqui, inclusive em debates, em discussões. Então, queria dizer para vocês que o trabalho que vocês fazem tem uma repercussão muito grande e uma repercussão real na nossa sociedade. Muito obrigado.

Vereadora Karen Santos (PSOL) (Aparte): Vereadora Natasha, Luiz, Ana, também saudar esse aniversário do Sul21, e dizer que eu sou uma grande admiradora do trabalho de vocês, em especial a reportagem que tratou dos donos da cidade, uma denúncia que faz muito eco hoje quando a gente vê a



cidade sendo vendida às grandes construtoras e a relação da negociação dos projetos especiais com as construtoras, que depois lá na frente a gente vê os financiamentos das campanhas eleitorais de vereadores e políticos, como o prefeito Melo. Então, é um jornalismo investigativo que, inclusive, coloca em risco a vida de vocês, porque vocês estão numa linha de combate a interesses privados que se apropriam dos interesses públicos da nossa população. Então, coragem para seguir. O trabalho de vocês é necessário, é fundamental para o campo da oposição, que tem compromisso também em seguir utilizando o que vocês produzem para ecoar, desenvolver consciência crítica na nossa população, barrar esses retrocessos e mudar essa história. Contem com o nosso mandato. Parabéns.

VEREADORA NATASHA FERREIRA (PT): Muito bem. Presidente, eu quero agradecer a todos os vereadores e vereadores aqui que fizeram esse aparte. Mais uma vez, parabéns aos 15 anos. E convidar os vereadores e vereadoras a quem não assinar, que assine o Sul21, e vamos ajudar a manter esse jornal independente cada vez mais forte, mais potente em Porto Alegre. Parabéns e vamos ajudar a manter esse jornal independente cada vez mais forte, mais potente em Porto Alegre. Parabéns.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito obrigado, Ver.^a Natasha. Convido a Ver.^a Natasha para fazer a entrega do diploma alusivo aos 15 anos do Portal de Notícias Sul21.

(Procede-se à entrega do diploma e do registro fotográfico.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): O Sr. Luís Eduardo Gomes, sócio do jornal Sul21, está com a palavra.

SR. LUÍS EDUARDO GOMES: Boa tarde, Presidente, boa tarde a todos, a todas e todes; primeiramente, obrigado à Ver.^a Natasha Ferreira pelo convite e



a todos os presentes pelos minutos de atenção. Nós seremos breves, mas gostaríamos de resgatar um pouco da história do Sul21. Há 15 anos, em maio de 2010, o Sul21 nascia, abrindo caminhos e mostrando que era possível fazer jornalismo com lentes mais diversas. Aposta ousada de um grupo de advogados trabalhistas, à frente da qual estavam Antônio Castro, Adroaldo Mesquita e Jorge Buchabqui.

O Sul21 foi conquistando espaço com jornalismo responsável e coerente com os seus valores, mostrando que havia lugar em Porto Alegre para um veículo independente e forte. Com os protestos de junho de 2013, o Sul21 se consolidou, mostrou a que vinha, na mais importante do País de dentro das manifestações, com olhos e ouvidos abertos, sempre que as bombas de gás permitiam, deixando claro que um outro jornalismo era possível.

Em 2019, ousamos outra vez. A equipe, que até então era de funcionários do *site*, assumiu a gestão do negócio. Nos tornamos, à época, quatro sócios de um veículo de comunicação, todos vivendo do nosso trabalho e acreditando que era possível seguir em frente, adaptando o rumo sem perder a conexão com a nossa história. De lá para cá, produzimos inúmeras reportagens de destaque e impacto social, revelamos planos dos agentes públicos, investigamos, propusemos discussões sobre os rumos de Porto Alegre, entrevistamos centenas de pessoas. Ao enfrentarmos uma pandemia e uma grande enchente, refinamos o olhar para os temas que foram se mostrando mais urgentes nos últimos anos. Dois mil e vinte e cinco, este ano tão importante para nós do Sul21, começou triste. Marco Weissheimer, um dos nossos sócios e provavelmente o rosto mais conhecido do Sul21, faleceu em janeiro, vítima de câncer. A partida tão precoce do Marco nos dói, mas também nos desafia a nos reinventarmos mais uma vez. Marco foi exemplar no jornalismo de resistência do Rio Grande do Sul, foi farol para muitos que vieram depois dele, e assim também enxergamos o Sul21, um veículo que resiste e que mostra que é possível, sim, fazer um trabalho sério, posicionado, de diálogo com as pessoas e com a cidade. Em um mundo cada vez mais conectado, dependente das relações *online*, dos algoritmos, resistimos



apurando pelo tempo que a pauta exige, escrevendo reportagens de fôlego que não se adaptam aos poucos parágrafos da rede social, garantindo conteúdo gratuito a todos e todas, porque na informação acessível e de qualidade que se combate a desinformação. Muito obrigado a todos.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Parabenizamos, mais uma vez, o Sr. Luís Eduardo Gomes, a Sra. Ana Ávila e demais integrantes do Sul21 e damos por encerrada a presente homenagem. Estão suspensos os trabalhos para as despedidas e o registro fotográfico.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h40min.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): (15h24) Estão reabertos os trabalhos.

Vereador Idenir Cecchim (MDB) (Requerimento): Presidente, eu queria fazer uma proposta aos colegas aqui, já que tivemos bastantes homenagens hoje, merecidas todas elas, fazer uma proposta para a gente já entrar na Ordem do Dia.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Teríamos aqui o período de Comunicações, né? Ver. Cecchim, então, vamos fazer um apelo para os vereadores que estão no período de Comunicações, porque nós estamos no período de Comunicações.

O Ver. Giovane Byl está com a palavra em Comunicações. (Pausa.) Desiste. O Ver. Erick Dêníl está com a palavra em Comunicações, por cedência de tempo do Ver. Giovanni Culau e Coletivo.

VEREADOR ERICK DÊNIL (PCdoB): Boa tarde, colegas vereadores, colegas vereadoras. Cumprimentar todos que estão aqui no auditório. Eu fico muito triste com as notícias que vêm à tona. Na última quarta-feira, aqui em Porto



Alegre, dois moradores em situação de rua perderam a vida devido ao frio. A gente sabe que, quando uma pessoa fica em situação de rua, significa, muitas vezes, que o Estado, em algum momento, falhou com ela. E é lamentável que a Prefeitura de Porto Alegre, do prefeito Sebastião Melo, tenha tomado uma iniciativa, uma atitude apenas depois das mortes desses moradores que estavam em situação de rua. Foi depois das duas mortes que ocorreram na última quarta-feira que a Prefeitura anunciou que iria abrir as portas do ginásio do DEMHAB. Ao mesmo tempo em que isso ocorre, me chama a atenção o relato de diversos moradores em situação de rua, e os relatos são alarmantes, onde muitos deles afirmam que equipes da Prefeitura tiveram, dias antes, debaixo dos viadutos, recolhendo travesseiros, cobertores e até mesmo documento. Isso é um absurdo. Nós não podemos naturalizar e normalizar a morte de pessoas por falta de assistência e de políticas públicas para a população em situação de rua. Não bastasse a Prefeitura de Porto Alegre não ajudar essas pessoas que estão em extrema vulnerabilidade, a Prefeitura de Porto Alegre vai lá e retira os poucos pertences que essas pessoas têm. É preciso fortalecer a política de assistência social de Porto Alegre. É preciso ter políticas públicas efetivas, abrir mais ginásios, atender essa população, ter atendimento à saúde dessas pessoas, atendimento psicológico, assistência real e efetiva, levar alimento para essas pessoas. E nada disso o prefeito Sebastião Melo e a sua Prefeitura fazem. Ao contrário, ao contrário disso, a gente vê a prefeitura de Sebastião Melo cuidando dos ricos da cidade, do Zaffari, da Melnick, cedendo terreno, cedendo espaço, enquanto isso não constrói casa, não tem política habitacional e ainda tem um PL, um projeto de lei, tramitando aqui na Câmara de Vereadores, que é um absurdo, que criminaliza pessoas que ocupam espaços na nossa cidade para poder ter moradia. Ou seja, é preciso denunciar esse absurdo de uma política pública que está faltando em Porto Alegre. É preciso ter uma política que atenda os mais vulneráveis, uma política de assistência social real na nossa cidade. Uma busca ativa a essas pessoas que estão todas as noites frias em Porto Alegre dormindo na rua. É papel da Câmara de Vereadores debater com seriedade



esse tema. É papel da Câmara de Vereadores mostrar a omissão da Prefeitura do Sebastião Melo. A gente precisa cuidar de quem mais precisa, dar atenção, atender a população mais vulnerável que está em situação de rua. A minha solidariedade aos familiares das vítimas do frio aqui de Porto Alegre, das vítimas da omissão de uma Prefeitura que não cuida da população em situação de rua. As mortes foram ocasionadas devido à falta de política pública do Estado e do Município. Chega de uma política que cuida dos ricos da cidade, chega de omissão. Temos que denunciar essa arbitrariedade, essa falta de cuidado, essa falta de humanidade que tem em Porto Alegre e que não cuida de quem realmente precisa de cuidado. Nós não queremos mais abrir o noticiário e receber a triste notícia de que pessoas morreram devido ao frio. É preciso ter cuidado e é preciso ter política real, efetiva, para atender a população em situação de rua. Como vereador e também como presidente da Comissão dos Direitos Humanos, nós pedimos informações à Prefeitura sobre o que de fato está sendo feito, e até agora não tivemos resposta. É triste, é lamentável.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito obrigado, Ver. Erick Dênil.

O Ver. Paulo Brack está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

Vereador Pedro Ruas (PSOL) (Requerimento): Peço antes que a Câmara faça um minuto de silêncio pelas duas pessoas que perderam a vida na cidade, agora denunciado pelo Ver. Dênil. Nós já sabíamos. Um minuto de silêncio, obrigado.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Apregoo e defiro o requerimento, de autoria do Ver. Pedro Ruas, solicitando um minuto de silêncio em homenagem às vítimas do frio em Porto Alegre. Por gentileza, vamos nos postar de pé.

(Faz-se um minuto de silêncio.)



PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito obrigado.

O Ver. Paulo Brack está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR PAULO BRACK (PSOL): Vereadores e a todos que nos escutam, esta semana é a Semana do Meio Ambiente. Nós estamos vivendo um momento bastante triste, que foi na semana passada, no Senado, aprovada a lei da destruição, da devastação, a Lei nº 2159, de 2021, que destrói o licenciamento ambiental. No momento em que nós estamos vivendo, com mudanças climáticas, uma destruição bastante grande também é a questão da biodiversidade, com ataque à ministra Marina Silva, senadores misóginos que deveriam passar também por uma comissão de ética para verificar a necessidade, eu acho que sim, de serem até cassados seus mandatos pela forma com que trataram uma ministra de Estado, em uma das áreas mais importantes e com o histórico de Marina Silva. Então, nós repudiamos o que aconteceu na semana passada, e estamos também solidários a ela e, ao mesmo tempo, também muito atentos para que essa lei, esse projeto de lei não seja levado adiante. Ao mesmo tempo, também receba, caso aprovado também na Câmara, os vetos necessários, porque ele desconsidera, por exemplo, o zoneamento necessário ecológico-econômico no Brasil, ele não é considerado. Não são considerados, ao contrário, existe um ataque aos povos indígenas, comunidades tradicionais, aqueles mais vulneráveis vão ser também alvo de obras, empreendimentos com alto impacto ambiental. De certa forma também, na lei não existe nenhuma referência a espécies ameaçadas. A Constituição Federal, no seu art. 225, § 1º, inciso VII, proíbe que se provoque extinção de espécies. Essa lei está provocando, sim, extinção de espécies, destruição de territórios da socio-biodiversidade, porque simplesmente joga para estados, joga para os municípios que não têm estrutura. E, ao mesmo tempo, nós temos aqui situações já muito emblemáticas do que ocorre em Porto Alegre, no que se refere ao licenciamento, o licenciamento ilegal feito por cargos de confiança, o que é vetado, não é permitido, tanto no Ibama como na Fepam, que membros do governo façam licenciamento. O licenciamento



ambiental é uma peça importante, chave, e que tem que ter autonomia e isenção dos atores do governo, no caso da administração pública e que não podem sofrer pressão, seja do governo ou de empresas. Esse licenciamento ambiental, ele também joga não só como uma moeda de troca para os municípios, como ele acaba com toda a conquista da política nacional de meio ambiente, construída lá em 1981. É inconcebível que nós, nesse período de destruição, de enchentes, de secas, estejamos vendo a destruição de uma política ambiental, que inclusive já está sendo contestada até em nível internacional. O Brasil vai ficar muito mal também perante a comunidade internacional no que se refere a um país megadiverso que está entregando para os setores mais imediatistas da economia o que resta de nossa sociobiodiversidade. Então nós viemos aqui também trazer outras denúncias no que se refere a Porto Alegre, no que se refere ao Estado do Grande Sul. No que se refere ao pampa, o Estado abriu mão da proteção ao pampa. E, ao mesmo tempo, os empreendimentos, sejam eles grandes empreendimentos que estão sendo construídos, como também a agricultura e a silvicultura que estão ocupando esses territórios, isso avança no Estado, nos conselhos também, com grande pressão dos setores econômicos. E em Porto Alegre, para finalizar, nós estamos vivendo também cinco ou seis meses sem o funcionamento do Conselho Municipal do Meio Ambiente, que é um absurdo. Essa ilegalidade tem que acabar. Nós queremos, sim, que sejam revistas todas as licenças ambientais nesse período de ilegalidade, quando a pressão econômica e a pressão da Prefeitura estão jogando empreendimentos em cima dos territórios da biodiversidade e também em territórios socioambientais.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito obrigado, vereador.

O Ver. José Freitas está com a palavra em Comunicações. (Pausa.) Desiste.

O Ver. Jonas Reis está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Povo de Porto Alegre que acompanha esta sessão e que tem observado os movimentos de inércia nesta cidade. Um



governo insensível, um dia antes das mortes por frio, o prefeito Melo andava por lá com o DMLU, a Guarda Municipal. E não é de hoje: o DMLU e a Guarda Municipal, a mando da Prefeitura de Porto Alegre, recolhem os pertences das pessoas em situação de moradia de rua. E diz ainda – eles ainda dizem – que na rua não é lugar de morar. Mas aí a pessoa procura assistência social, não tem um CRAS aberto, não tem um CREAS, não tem uma cesta básica, não tem um curso de profissionalização, não tem uma escola de EJA aberta para se matricular. Fecharam EJAS nesta cidade. Esta cidade perdeu o direito à Educação de Jovens e Adultos, tem perdido, cada vez mais, com o fechamento de turmas. E o último professor a chegar nas escolas, já lá na metade do ano, é sempre o professor do noturno. É assim que eles tratam a população mais vulnerável.

E aí aconteceram as mortes e, ó, não se sabe nem o nome das pessoas. Lavaram as mãos. Não! O poder público precisa parar com essa historinha de, todo ano, a campanha do agasalho. Só campanha do agasalho. “Por favor, sociedade civil, me dê um casaco, me dê um cobertor, campanha do agasalho.” Aí, os empresários de ônibus da capital? Não tem campanha do agasalho para eles, porque eles ganham R\$ 180 milhões por ano, direto no cofre das empresas, assinatura do prefeito Melo. Não precisa. O empresário de ônibus em Porto Alegre não precisa de campanha do agasalho.

E eu tenho que ouvir aqui a primeira-dama vir pedir e ainda dizer o que é para doar e o que não é para doar, quando, na semana passada, pessoas morreram de frio! Nós, da oposição, não nos calam. Enquanto continuarem tirando os cobertores, as barracas, os pertences deles, nós vamos continuar incentivando a população: desçam dos seus prédios, das suas casas, continuem alimentando as pessoas que não têm emprego, continuem dando roupa, sim, para as pessoas. Não entreguem para a Prefeitura! Não entreguem para a Prefeitura; entreguem às instituições de caridade, entreguem às igrejas, entreguem à sociedade civil. A Prefeitura tem dinheiro, a Prefeitura tem dinheiro. Por que a Prefeitura não compra os seus próprios agasalhos? Então eu fico pensando, quem quiser entregar para a Prefeitura, tudo bem, pode



entregar, vamos incentivar. Agora eu queria incentivar a primeira-dama e o prefeito a irem bater na porta dos empresários de ônibus para ver se eles vão doar cobertores. Cadê a parceria público-privada? Cadê o pessoal da South Summit para doar agasalhos para o prefeito, para a primeira-dama? Parece que esse microfone cabe tudo. Ela veio aqui, falou livremente, pediu ajuda da população, mas o prefeito lavou as mãos. Semana passada, ele foi lá dizer que viaduto é para colocar a economia a funcionar. Não existe sociedade realmente desenvolvida enquanto existir pobreza, miséria, fome – e as pessoas precisam ser abraçadas. Nós estamos vivendo uma CPI que investiga a assistência social, a negligência – e que hoje foi emblemático para a cidade. Isso é porque não tem um funcionamento real dessa política legada pela Constituição Federal à luta do povo brasileiro por democracia e direitos sociais. E o prefeito Melo como está? Assim, ó, de braços cruzados, porque o negócio dele é desfilar por aí com seu chapéu de palha. Por favor, povo de Porto Alegre, vejam bem quem são os políticos que estão administrando o Paço Municipal.

E, por último, dizer: viva a preservação do meio ambiente, viva os coletivos que lutam por mais verde, viva a luta pela defesa do meio ambiente, porque não tem como a gente pensar no futuro para as nossas crianças em que o mundo seja mais cinza, mais tijolo, concreto, asfalto e menos verde. Por mais verde, por mais preservação, por mais políticas ambientais. Viva a nossa semana do meio ambiente.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito obrigado, vereador.

O Ver. Ramiro Rosário está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR RAMIRO ROSÁRIO (NOVO): Presidente Márcio Bins Ely, meus caros colegas, Ver. Idenir Cecchim, eu acabei de ouvir nesta tribuna o líder da oposição falar com todas as palavras de que o cidadão de Porto Alegre não deve realizar suas doações de agasalho, de donativos para a Prefeitura de Porto Alegre. Ele tem a capacidade de subir aqui e falar isso, justamente hoje que nós estivemos recebendo aqui a primeira-dama do Município falando sobre



mais uma campanha do agasalho, que é organizada pela Prefeitura, e que não é uma prerrogativa deste governo nem do passado nem do anterior nem dos governos da frente popular, que também faziam campanhas do agasalho. É uma questão de solidariedade. Na fala, inclusive, à primeira-dama, eu disse que esse tipo de ação fala muito sobre aquele tipo de situação que nós acreditamos, as pessoas se unirem em solidariedade com o seu dom, sua vocação, para poder auxiliar o próximo. E que a Prefeitura não é a responsável geral pela doação em si, mas, sim, um elo de união entre a sociedade, para que as pessoas possam exercer a sua solidariedade e auxiliar quem mais precisa. Mas não me surpreende, Ver. Idenir Cecchim, porque o PT pensa exatamente dessa forma. Ele disse que as pessoas deveriam sair das suas casas e entregar donativos diretamente para as pessoas que estão em situação de rua. Sim, é isso que a esquerda, o PT defende que seja feito; a perpetuação da dependência e da continuidade das pessoas nas ruas, onde elas estão sujeitas, inclusive, as mais variadas intempéries, como é o caso que aconteceu agora do frio extremo que se foi a vida de duas pessoas. Quem defende que a pessoa possa continuar na rua, quem defende que a pessoa tem, entre aspas, o direito de morar embaixo de um viaduto é esquerda. Se vocês buscam culpados para as mortes do frio extremo, vocês deveriam começar a olhar no próprio espelho, porque, se nós temos uma perpetuação de miséria, e mais do que isso, pessoas em condições de saúde mental e de drogadição nas ruas, é graças às políticas implementadas ao longo de décadas pelo governo federal, sob o comando do PT– Lula 1, Lula 2, Dilma 1, Dilma 2, e agora, Lula 3 –, para a desgraça geral da Nação.

Quem há pouco aplaudiu uma medida feita pelo suposto padre Júlio Lancellotti, junto com, ninguém mais ninguém menos, do que Alexandre de Moraes, no STF, que fez na prática uma intervenção nos municípios no que diz respeito à assistência social e à política para combater essa perpetuação da miséria e a população de rua, foi justamente a esquerda, foi, aliás, numa manifestação, num ato no Palácio do Planalto, onde estava presente Júlio Lancellotti e Alexandre de Moraes, que o Lula disse “Xandão”, demonstrando, aliás, uma



intimidade que foge muito, inclusive, da liturgia do cargo. Nesta solenidade, Alexandre de Moraes, Júlio Lancelotti e Lula fizeram, de cima para baixo, uma imposição aos municípios, entre elas, por exemplo, a proibição do que eles chamam de arquitetura hostil. Arquitetura hostil. O que é arquitetura hostil? É colocar elementos debaixo de viadutos, por exemplo, para não incentivar que uma pessoa ali deite, para que ela possa ter a devida assistência social, para que ela possa ter a devida abordagem e ir para um albergue, um abrigo, uma casa de passagem. Mas não, não, de acordo com Alexandre de Moraes, Lula e Júlio Lancellotti, até mesmo isso não pode ser feito, porque querem trazer uma suposta dignidade para que as pessoas permaneçam na rua. Isso é mentira, isso é desumano, isso é fazer com que a gente tenha uma perpetuação dessa situação na nossa cidade e em todos os grandes centros do País. Aliás, desde que se acabou com a política de manicômios no Brasil, nós tivemos, infelizmente, infelizmente, uma sobrecarga do sistema de assistência social – para concluir, Presidente –, colocando pessoas viciadas em drogas, álcool, com doenças mentais, que correspondem a quase a totalidade das pessoas em situação de rua, colocando essas pessoas numa roda de miséria permanente, sem o mínimo de assistência. Havia excessos nos manicômios, sem sombra de dúvidas que sim, mas os excessos deveriam ser combatidos através das leis já existentes...

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Para concluir, vereador.

VEREADOR RAMIRO ROSÁRIO (NOVO): ...para impedir que houvesse abusos internamente nesses equipamentos, mas colocar todas essas pessoas na rua acabou transformando um problema muito maior, fazendo com que elas não tivessem o mínimo de capacidade de poderem ser assistidas verdadeiramente pelos governos e pela sociedade...

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito obrigado.



VEREADOR RAMIRO ROSÁRIO (NOVO): Então, para encerrar, ao contrário do vereador do PT, líder da oposição, Jonas Reis, que se diga que, sim, a população que pode manifestar a sua solidariedade e que a Prefeitura é um dos modos de ter essa organização numa assistência social.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito obrigado, Ver. Ramiro Rosário. Ver. Jonas, questão de ordem?

Vereador Jonas Reis (PT): Ah, uma questão de ordem. O Ver. Ramiro se esqueceu que tem que respeitar o tempo, são cinco minutos.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito obrigado, vereador.
O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra em Comunicações, por cedência de tempo da Ver.^a Natasha Ferreira.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Saúdo nosso Presidente em exercício, o nobre Ver. Márcio Bins Ely, os colegas vereadores e vereadoras, o público que acompanha a nossa sessão nesta tarde. Queria saudar e agradecer o nosso Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que lançou, sexta-feira, o programa Agora Tem Especialistas; e o governo federal, agora com mais especialistas, está aportando recursos para os estados e municípios para poder ampliar o acesso aos cidadãos e cidadãs que estão esperando uma consulta há mais de dois anos, três anos. E olha que, em Porto Alegre, não são poucas pessoas que estão esperando, são mais de 202 mil pessoas aguardando para uma consulta. Eu falei 202 mil pessoas aguardando por uma consulta com especialistas. São mais de 165 mil pessoas aguardando por um exame. E o governo federal não só lança esse programa, mas amplia para outras entidades; além de entidades que atendem pelo Sistema Único de Saúde, outros serviços considerados filantrópicos ou clínicas podem se cadastrar para esse programa. Afinal de contas, por que será que os municípios estão sobrecarregados e não aproveitam bem os recursos? No caso de Porto Alegre,



Porto Alegre optou por uma atenção à saúde terceirizada, privada. O Município, na verdade, terceirizou o pronto atendimento da Bom Jesus, o pronto atendimento da Lomba do Pinheiro, toda a Atenção Básica, e agora o governo tem que pagar a cada procedimento feito por essas entidades para toda a população. E, por incrível que pareça, nós percebemos que, neste momento, em uma tentativa de tentar solucionar o problema, o governo federal aporta recursos para ajudar os estados e municípios. Mas os municípios têm que entender que esta situação, além de ser caótica, tem que ter gestão, e o município, queira ou não, perde a gestão quando ele terceiriza ou privatiza, porque ele não tem mais isso na sua linha de atuação na sua cidade. E com isso o que acontece? Falta de médicos nos postos de saúde, na atenção básica, falta de especialista para atender, seja nos pronto-atendimentos ou até nas unidades de saúde, por que não? Aí o governo diz o seguinte: “Vou ampliar o horário de atendimento”. Mas neste ano não ampliou o horário de atendimento, e nós estamos vivendo uma situação caótica. Os três pronto-atendimentos, o PA da Cruzeiro, o PA da Bom Jesus, o PA da Lomba do Pinheiro, os três, estão superlotados, pessoas que estão apavoradas, que ficam aguardando de seis a oito horas para serem atendidas. Saem a unidade de saúde com encaminhamento para o especialista e tem que esperar mais de dois anos. É lamentável isso! O governo tem que ser mais propositivo, criar programas que possam chegar antes do inverno, e não só no inverno, fazendo uma tentativa de apagar o incêndio. E nesse sentido nós percebemos que esta situação das vacinas... Não tem vacina em Porto Alegre, vocês sabem por quê? Porque o governo não solicitou as vacinas! Solicitou a primeira remessa, agora falta vacina para gripe, faltam todas, quase todas as vacinas nas unidades de saúde, e nós não entendemos o porquê de o governo não ter solicitado para poder atender a população. Nesse sentido, queremos não só fazer um apelo ao governo municipal para que vá a Brasília, para que vá resolver isso junto ao governo de Estado, para aportar mais recursos para a nossa população de Porto Alegre. Porque se isso não acontecer, além de ser um inverno muito forte, muito especial aqui para o Rio Grande do Sul, muito



frio, nós temos certeza absoluta de que muitas pessoas vão procurar as unidades de saúde para poder buscar o atendimento e infelizmente o governo municipal tem o passo muito lento, não atende a necessidade do nosso povo, essa é a grande verdade.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Muito obrigado, Ver. Oliboni.

O Ver. Roberto Robaina está com a palavra em Comunicações. (Pausa.)

O Ver. Tiago Albrecht está com a palavra em Comunicações. (Pausa.) Desiste. Então, não havendo mais vereadores inscritos, solicito a abertura do painel para ingressarmos na Ordem do Dia.

(A Ver.^a Comandante Nádia reassume a presidência dos trabalhos.)

PPRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): (16h15min) Com 30 vereadores presentes, há quórum.

Passamos à

ORDEM DO DIA

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Lê a ementa do PLCE nº 005/ 25.)

PRESIDENTE VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PL): Em discussão o PLCE nº 005/25. (Pausa.) Não há quem queira discutir, está encerrada a discussão. Em votação. O Ver. Jonas Reis está com a palavra para encaminhar a votação da matéria, pela oposição.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Povo de Porto Alegre que acompanha essa sessão, vejam só o dilema que o governo Melo coloca à cidade. Manter-se observando o conceito de limpeza urbana, literalmente ralo abaixo, ou optar por



realmente ter política pública. O DMLU, eu acho incrível, eles chamam, tem um caminhão junto para recolher os objetos das pessoas em situação de moradia de rua. Agora, focos de lixo em vários bairros, não tem unidade de descarte certo, não tem unidade de descarte certo. Ali onde estão fazendo agora um condomínio de luxo, passando o Barra Shopping, o hipódromo, na Diário de Notícias, ali tinha um ponto do DMLU que todos os moradores da Assunção, Tristeza e Cristal descartavam os seus objetos que não eram mais de uso e também restos de poda, restos de jardim, restos de móveis. Não tem mais, fecharam. Aí as pessoas, infelizmente, vão jogando pelos cantos. A Zona Sul não tem unidade certa para ir largar, não tem um lugar, não tem DMLU, mas eles querem hoje criar CCs, eles não querem criar unidades, eles não estão aqui pedindo para nós votarmos cargos para servidor público concursado, não, é CC, para o Melo indicar, os partidos indicarem e botarem os seus amiguinhos lá, os amiguinhos, claro, Ver. Paulo Brack, eles carregaram a bandeira do chapéu de palha, era uma bandeira pesada, uma bandeira difícil, o barro da enchente estava nessa bandeira, porque o prefeito não fez as obras de prevenção. Eles carregaram a bandeira do Melo e agora eles têm que ter os seus cargos, os cargos foram prometidos, provavelmente, aumento salarial, e no departamento de habitação a mesma coisa. Aí vem o secretário aqui com a pastinha, bota a pastinha embaixo do braço, e eles vêm: "Olha aqui pessoal, minha pastinha..." O que tem na pastinha? Criação de CCs. Não é abrir escola, posto de saúde, não é limpar a sujeira que está na Cidade Baixa, no Menino Deus, no Centro Histórico; e eles disseram que os contêineres eram uma maravilha, o lixo está espalhado na volta, eles criaram um buraquinho assim no contêiner, um buraquinho, aí a sacola das pessoas não entra no buraquinho, aí a pessoa larga no chão, porque ela não vai voltar com o lixo para dentro de casa, porque o buraquinho da lixeira é pequeno. Agora tem um buraco sem fundo nessa cidade, esse sim é um buraco grande, é o buraco onde eles abrem as torneiras do erário público para gordos salários da CCzada, dos indicados políticos. Não falo de todos, tem alguns aí, que dá para contar nos dedos, que são bons profissionais, trabalham mesmo, suam a camiseta, porque não é fácil



limpar a sujeirada do governo Melo em tudo que é canto, sobra para os soldados. Mesmo eles sendo, às vezes, até de extrema direita, direita, tem gente que trabalha, que não coloca só o casaco na cadeira. Agora, a maioria é o casaco na cadeira, e eles querem, Ver.^a Atena, que a gente vote aqui a criação de mais cadeiras para mais casacos. Não dá! Eu quero limpeza urbana de verdade, com garis, servidor público; eu não quero essa bandalheira que está colocada. Quem dirige o DMLU? Nem sabemos. Quem dirige a secretaria nunca veio aqui prestar contas, nem na Comissão de Finanças. Milhões de reais, vereadores, vão para Minas do Leão, lixo que poderia ser reciclado e não é porque não tem uma política de educação ambiental, de reciclagem, produzida pelo DMLU. Mas o DMLU não vai produzir isso, vamos continuar enterrando lixo em Minas do Leão. Riqueza, dinheiro, recurso público. Mas vamos garantir os CCs, hoje eles querem garantir os CCs. Eles estão aqui armados com os 23 votos para conseguir mais CCs, porque eles amam CCs e odeiam a população. Isso é deplorável, isso é lamentável. Agora, eles não se sensibilizam em votar aqui um projeto para garantir dinheiro para cobertores e cestas básicas para as pessoas pobres. Isso não.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Ver. Jonas. Algum vereador mais deseja encaminhar a matéria? (Pausa.) Está encerrado a encaminhamento. Em votação. Os vereadores que concordam com o projeto permaneçam como estão, os que discordam se manifestem... Solicita nominal o Ver. Jonas Reis. Por gentileza, abertura do painel.

Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Jonas Reis, o PLCE nº 005/25. (Pausa.) Pergunto se algum vereador não conseguiu votar ou deseja mudar o seu voto? Está encerrada a votação. (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 22 votos **SIM**; 10 votos **NÃO** e 2 **ABSTENÇÕES**.

Passamos ao nº 2 da folha.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Procede à leitura da ementa do PLL nº 041/25.)



PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Em discussão o PLL nº 041/25. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação. (Pausa.) O Ver. Jonas Reis está com a palavra para encaminhar a votação da matéria. (Pausa.) Não vai mais encaminhar, Ver. Jonas? Ah, tá.

A Ver.^a Vera Armando está com a palavra para encaminhar a votação da matéria.

VEREADORA VERA ARMANDO (PP): Presidente Comandante Nádia, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, público que nos acompanha aqui nas galerias, telespectadores da TVCâmara, o projeto de lei por mim proposto para criar a Semana Municipal do Empreendedorismo Feminino em Porto Alegre busca fomentar iniciativas que contribuam para a independização financeira das mulheres. Em um ano que enfrentamos uma verdadeira epidemia de violência contra a mulher, por mim abordada inúmeras vezes nesta tribuna, sobretudo com o escandaloso aumento dos feminicídios no Estado do Rio Grande do Sul, é preciso apoiar e estimular a emancipação das mulheres de forma financeira, como meio para interromper ciclos de violência perpetuados de forma cíclica pela dependência econômica da mulher que a faz manter-se em relacionamentos tóxicos e abusivos. O empreendedorismo representa um novo início a essas mulheres, o recomeço de um plano de vida longe da violência, com dignidade, autoestima e protagonismo, favorecendo o desenvolvimento de habilidades, favorecendo a constituição de famílias saudáveis, lares propícios ao desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, de filhos que, importante destacar, também têm sido vítimas, inclusive fatais, da violência contra a mulher. Durante a Semana Municipal do Empreendedorismo Feminino, cria-se o ambiente para o desenvolvimento de feiras, exposições, rodadas de negócios, campanhas de conscientização e homenagens para iniciativas que valorizem o protagonismo feminino. Essas iniciativas são fundamentais para criar e fortalecer redes de apoio social à mulher, incentivando novas empreendedoras e inspirando mulheres a acreditarem em



seu potencial. A Constituição Federal e a Lei Orgânica Municipal nos dão esse dever, legislar para promover a igualdade. Hoje temos a oportunidade de fazer isso na prática, com um projeto que vai contribuir para interromper formas de violência contra as mulheres. Aprovar essa proposta significa dizer: Porto Alegre apoia as mulheres empreendedoras. Muito obrigada.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Ver.^a Vera Armando, 2 minutos e 23 segundos. Pois não, Ver. Mauro Pinheiro?

Vereador Mauro Pinheiro (PP): Vereadora Comandante Nádia, nossa Presidente, quero declarar meu voto, a intenção de voto “sim”. Eu botei o nome ali e acho que não entrou o meu “sim”.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Está registrado o seu voto “sim” no primeiro projeto do Executivo. O Ver. Jonas Reis está com a palavra para encaminhar a votação do PLL nº 041/25, pela oposição. Vou marcar aqui o tempo que não está dando no cronômetro. Um minuto e eu lhe aviso.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Povo de Porto Alegre que acompanha este debate, todas as iniciativas no que tangem à construção de mais igualdade, mais direito e principalmente a luta do Estado ou a pressão no Estado para fazer com que justiça social exista são fundamentais. Nesse sentido, eu parablenizo a Ver.^a Vera. Mas eu queria destacar aqui que há uma luta política que, muitas vezes, não se faz na sociedade. Ela é velada, uma realidade muitas vezes negligenciada. Hoje as mulheres brasileiras são a maioria das chefes dos lares. Vejam bem, elas não só educam os filhos dos trabalhadores, das trabalhadoras, mas depois elas também cuidam dos idosos dessas famílias. São, na sua maioria, as filhas mulheres que cuidam das pessoas que precisam de um cuidado maior. Claro que não é todo idoso que precisa, mas tem muitos que chegam à terceira idade, ou às vezes, inclusive, um superidoso precisa de cuidado. São as mulheres, mas o Estado não olha para isso. Por



quê? Porque este é o sistema capitalista, em que a problemática da família brasileira não é a problemática do sistema. O sistema, ele quer explorar o trabalhador, explorar a trabalhadora, de preferência, pagando um salário mínimo apenas. Inclusive tem gente que se revolta quando o salário mínimo tem que ser aumentado para além da inflação. Agora, nós estamos brigando, amanhã é a briga com o governador, é a hora da verdade com o governador Leite. Se ele vai ser a favor de aumentar, realmente, o salário mínimo regional, para que as mulheres gaúchas recebam mais, ou ele vai fazer diferente, vai manter as gaúchas ganhando menos. Esse é o governador que todo mundo diz que governa. Na verdade, ele passeia, ele viaja, vai a festas; governar mesmo, o ato de administrar o Estado, de produzir políticas públicas, não, não, não! Inclusive, ele deixou de implementar recursos que eram para o combate à violência contra a mulher, ele deixou de implementar. Daí ele foi lá e tirou o delegado da polícia, como se o problema fosse o delegado. O problema é o governador, que não tem altivez para dizer que não fez acontecer. Essa legislação que, por hora, nós vamos aprovar aqui, ela é fundamental. Mas é preciso um esforço real da Prefeitura de Porto Alegre, inclusive, Ver.^a Vera Armando, a convido aqui, a convoco. Hoje nós temos oito mil mães, principalmente mães, que não tem vaga em creche, porque não se constrói creche. Nós precisamos que o secretário da Educação Pascoal, novo secretário, ele está aprendendo agora, nós damos sempre um tempo para a pessoa aprender, mas ele tem que botar projeto de criação de escola, porque é para a mãe trabalhadora ter o seu filho estudando e ela tranquila fazer o empreendedorismo. (Presidente informa que resta um minuto do tempo regimental.) Aí vai ter o empreendedorismo também, então são várias ferramentas, acho que V. Exa. traz uma, que é importante, mas o governo vai ter que fazer o seu dever de casa, que é assistência social para a mãe, que vai lá com dois, três filhos num CRAS e não tem uma cesta básica, aí ela vai na instituição de caridade, tem. Como assim a Prefeitura, com R\$ 12 bilhões, não tem cesta básica para uma mãe que vê seus filhos passando fome? E ela nem vai conseguir fazer empreendedorismo, gente, vejam só, ela não tem nem



profissão, estou falando muitas vezes das pessoas que não conseguiram nem completar os estudos. Então tem uma dificuldade enorme aí, que é a injustiça social e nós temos que somar para resolver isso. Então, hoje é um pequeno passo importante, conta com o meu voto, conta com o nosso apoio, mas também queremos o seu apoio para pressionar o secretariado do Melo a fazer políticas para essas mães, para essas mulheres.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Ver. Jonas.

O Ver. Pedro Ruas está com a palavra para encaminhar a votação do PLL nº 041/25.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Presidente, Ver.^a Nádia Gerhard, vereadoras, vereadores, público nos assiste, nos dá honra, Ver.^a Vera Armando, eu tenho a impressão que o seu projeto tem ares de unanimidade, é uma impressão minha. O que eu quero registrar, de forma muito breve, é a importância dele e, na verdade, da sua atuação. Tenho sido testemunha, fui seu colega há muitos anos na TV Educativa, mas tenho sido testemunha aqui, na Câmara, de que a senhora tem uma dedicação permanente às causas da cidade, dificilmente ataca algum colega, nunca foi atacado por nenhum também, está sempre trabalhando permanentemente aqui e na Comissão de Direitos Humanos, onde dividimos espaço. Então, eu acho que esse seu projeto demonstra muito o seu trabalho. Eu conheço, Ver.^a Vera Armando, uma empreendedora, eu diria que posso dizer que sou amigo, bem conhecido sou, que trabalha muito fazendo trufas e criou um sistema próprio de fazê-las em grande quantidade e está com uma venda razoável. Uma mulher empreendedora, exatamente com o perfil que a senhora define, e que deve ser incentivada nessa semana, na semana do empreendedorismo feminino. Então, a forma de incentivar faz diferença. O conteúdo que a senhora traz para uma semana que poderia não tê-lo, porque a semana do empreendedorismo feminino tem que dizer alguma coisa, tem que ter alguma ação, tem que ter uma mobilização, e o seu projeto traz isso, mas diz muito sobre a senhora



também, o seu trabalho, que é um trabalho que todos nós aprendemos a admirar, eu já conhecia, mas não no parlamento, e acho que tem sido no parlamento uma extensão da sua carreira tão importante no jornalismo, agora como política fazendo a mesma forma produtiva, amistosa e que faz diferença para a cidade. Parabéns e conte com o nosso voto.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Ver. Pedro Ruas.

O Ver. Idenir Cecchim está com a palavra para encaminhar a votação do PLL nº 041/25.

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Pode ser aqui no microfone de apartes mesmo, Presidente. A Ver.^a Vera Armando tem-se demonstrado uma grande vereadora aqui. E essa ideia de empreendedorismo, de botar, de incentivar é muito importante, por isso eu acho que esta votação, pela importância que tem, nós deveríamos fazê-la por aclamação.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Ver. Idenir. Não tendo mais nenhum vereador que deseje encaminhar a matéria, coloco em votação o PLL nº 041/25. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.** Parabéns Ver.^a Vera.

Por gentileza, diretor, pode fazer o pregão.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Passamos aos pregões da ordem do dia. Solicito, Sra. Presidente, que coloque em votação o requerimento de autoria do Ver. Jessé Sangalli solicitando a retirada de tramitação da Emenda nº 01 aposta ao PLL nº 050/25.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Coloco em votação a solicitação do Ver. Jessé. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**



SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):

Apregoo a Subemenda nº 01, de autoria do Ver. Jessé Sangalli e do Ver. Mauro Pinheiro, à Emenda nº 01 ao PLL nº 179/24.

Apregoo requerimento de autoria do Ver. Jessé Sangalli, solicitando a retirada de tramitação da Subemenda nº 01 à Emenda nº 01 ao PLL nº 179/24.

Apregoo a Subemenda nº 02, de autoria do Ver. Jessé Sangalli, à Emenda nº 01 ao PLL nº 179/24.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Em votação o requerimento solicitando dispensa do envio da Subemenda nº 02 à Emenda nº 01 ao PLL nº 179/24 à apreciação das comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.)
APROVADO.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Procede à leitura da ementa do PLL nº 179/24.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Pergunto se mais algum vereador deseja encaminhar o PLL nº 179/24. (Pausa.) Não há quem queira encaminhar. Em votação a Subemenda nº 02 à Emenda nº 01 ao PLL nº 179/24. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.)
APROVADA.

Em votação a Emenda nº 01, destacada, ao PLL nº 179/24. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.)
APROVADA.

Em votação a Emenda nº 02 ao PLL nº 179/24. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADA.**

Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Jonas Reis, o PLL nº 179/24. (Pausa.) Ver. Erick Dênil vota “sim”. O Ver. Paulo vota “sim”. Mais algum vereador não conseguiu votar ou deseja trocar o seu voto? (Após a apuração nominal.)

APROVADO por 30 votos **SIM**. Parabéns, Ver. Jessé Sangalli.



Pois não, Ver. Idenir Cecchim?

Vereador Idenir Cecchim (MDB): Consulto a Presidente e o diretor legislativo se temos algum pregão ou alguma coisa urgente.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Já foi feito.

Vereador Idenir Cecchim (MDB): Sra. Presidente, solicito verificação de quórum.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Solicito abertura do painel eletrônico para verificação de quórum, solicitada pelo Ver. Idenir Cecchim. (Pausa.) Um minuto e trinta segundos. (Após o fechamento do painel eletrônico.) Quatorze vereadores presentes. Não há quórum.

(16h46min) Encerrada a Ordem do Dia.

Passamos à

PAUTA

Não há inscritos para discutir a Pauta. Está encerrado o período de discussão de Pauta. Muito obrigada, senhores. Até quarta-feira que vem. Estão encerrados os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 16h47min.)

(Os pronunciamentos desta sessão não foram revisados pelas oradoras e pelos oradores.)